

Disciplina Optativa
Conflito Social e Meio Ambiente: Riscos, Alertas e Controvérsias
PRU713

PROGRAMA PRELIMINAR

Professores: Henri Acselrad (hacsel@uol.com.br), Edwin Muñoz Gaviria (edwin@ippur.ufrj.br), Maria Angélica Maciel (mangelicamc@ufrj.br), Wendell Assis Texeira (wwficher@yahoo.com.br). 2º Bimestre de 2024. Horário: quinta-feira 13:00. Sala: a confirmar.

Ementa

A disciplina discutirá os distintos elementos conceituais que permitem entender a construção do "campo ambiental" como espaço de conflito social. Serão percorridos alguns autores que auxiliam na crítica às abordagens neo-hobbesianas e neo-malthusianas presentes no senso comum científico. Será discutida a longa duração dos conflitos ambientais, a partir dos processos de colonialidade na apropriação da natureza, bem como sua trajetória desde a emergência de riscos e alertas até a configuração de controvérsias. Adicionalmente, será discutido como essas disputas se materializam na concorrência por recursos específicos, como a água, e nas políticas de conservação que frequentemente negligenciam os direitos de populações tradicionais.

Conteúdo

Sessão 1 - Apresentação da disciplina
Sessão 2 - O paradigma da escassez e sua crítica
Sessão 3 - Ação Social e campo ambiental
Sessão 4 - Colonialidade na apropriação da natureza: Conflitos de longa duração
Sessão 5 - Ecologia política da água
Sessão 6 - Governança ambiental das desposseções: políticas conservacionistas como instrumento de deslocamento de populações tradicionais
Sessão 7 - Justificação, crítica e controvérsia
Sessão 8 - Risco, alertas e trajetória dos conflitos ambientais

Programação e bibliografia

Sessão 1: Apresentação

Sessão 2: O paradigma da escassez e sua crítica

Viola, Eduardo; Leis, Hector. *O ambientalismo multissetorial no Brasil para além da Rio-92: o desafio de uma estratégia globalista viável*. [S. l.]: Câmara dos Deputados, 1992. 23 p. Mimeo.

Sahlins, M. A primeira sociedade da afluência. In: CARVALHO, E. A. (Org.). *Antropologia econômica*. São Paulo: Livraria Ciências Humanas, [ano não especificado]. p. 7-44.

Chesnais, F.; Serfati, C. “Ecologia” e condições físicas de reprodução social: alguns fios condutores marxistas. *Crítica Marxista*, São Paulo, n. 16, p. 39-75, [ano não especificado].

Sessão 3: Ação Social e campo ambiental

Bourdieu, P. Que es lo que hace una clase social. Acerca de la existência teórica y practica de las clases. *Revista Paraguaya de Sociología*, Asunción, n. 89, p. 7-21, mar./abr. 1994.

Alonso, A.; Costa, V. Para uma sociologia dos conflitos ambientais no Brasil. In: ALIMONDA, H. (Org.). *Ecologia política – natureza, sociedade y utopia*. Buenos Aires: CLACSO, 2002. p. 115-136.

Moore, D. Marxism, culture and political ecology. In: PEET, R.; WATTS, M. (Ed.). *Liberation ecologies - environment, development and social movements*. New York: Routledge, 1996. p. 125-141.

Burningham, K.; O’Brien, M. Global environmental values and local contexts of action. *Sociology*, [S. l.], v. 28, n. 4, p. 913-932, nov. 1994.

Sessão 4: Colonialidade na apropriação da natureza: Conflitos de longa duração

Grosfoguel, Ramón. Del «Extractivismo Económico» al «Extractivismo Epistémico» y al «Extractivismo Ontológico»: una forma destructiva de conocer, ser y estar en el mundo. *Tabula Rasa*, Bogotá, n. 24, p. 123-143, 2016. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-24892016000100006&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 21 maio 2025.

Simpson, Leanne Betasamosake. Land as pedagogy: Nishnaabeg intelligence and rebellious transformation. *Decolonization: Indigeneity, Education & Society*, Edmonton, v. 3, n. 3, p. 1-25, 2014. Disponível em: <https://whereareyouquetzalcoatl.com/mesofigurineproject/EthnicAndIndigenousStudiesArticles/Simpson2014.pdf>. Acesso em: 21 maio 2025.

Assis, Wendell Ficher Teixeira. Do colonialismo à colonialidade: expropriação territorial na periferia do capitalismo. *Caderno CRH*, Salvador, v. 27, n. 72, p. 613-627, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/mT3sC6wQ46rf4M9W7dYcwSj/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2025.

Leitura Complementar:

Lindqvist, Sven. *Exterminate all the brutes*. Granta Books, 2018. Capítulo “The Birth of Racism.”

Sessão 5: Ecologia política da água

Swyngedouw, Erik. Privatizando o H₂O: transformando águas locais em dinheiro global. *Revista Brasileira De Estudos Urbanos E Regionais*, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 33, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.22296/2317-1529.2004v6n1p33>. Acesso em: 22 maio 2025.

De Jesus, Victor. Racializando o olhar (sociológico) sobre a saúde ambiental em saneamento da população negra: um continuum colonial chamado racismo ambiental. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 29, n. 2, e180519, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sausoc/2020.v29n2/e180519/pt>. Acesso em: 22 maio 2025.

Quintslr, Solange; Arouca, Maria Carolina Gúlias. Desestatização dos serviços de saneamento no estado do Rio de Janeiro: avaliação dos primeiros meses de operação das novas concessionárias ou “estamos com saudades da CEDAE”. *Revista Brasileira De Gestão Urbana*, Curitiba, v. 16, 2024. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/Urbe/article/view/31802>. Acesso em: 22 maio 2025.

Leitura Complementar:

Swyngedouw, Erik; Kaïka, Maria; Castro, Efrén. Urban water: a political-ecology perspective. *Built Environment*, [S. l.], v. 28, n. 2, p. 124-137, 2002.

Costa, Maria Auxiliadora Moreira. Os bens de uso comum na atualidade: a questão “água”. *Anais Enanpur*, [S. l.], 2017. Disponível em: <https://anais.anpur.org.br/index.php/anaisenanpur/article/view/1616/1595>. Acesso em: 22 maio 2025.

Sessão 6: Governança ambiental das desposseções: políticas conservacionistas como instrumento de deslocamento de populações tradicionais

Diegues, Antônio Carlos Sant’Ana. Etnoconservação da natureza: enfoques alternativos. In: _____. *Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos*. São Paulo: HUCITEC/NUPAUB, 2000. Disponível em: <https://nupaub.fflch.usp.br/sites/nupaub.fflch.usp.br/files/Etnoconservacao%20livro%20completo.pdf>. Acesso em: 22 maio 2025.

Benatti, José Heder. Sobreposição de área protegida em território tradicional: o caso do Parque Nacional do Jaú e o Quilombo de Tambor, Amazonas, Brasil. *Revista Videre*, Dourados, v. 13, n. 26, p. [1-25], jan./abr. 2021. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/videre/article/download/13559/7812/47917>. Acesso em: 22 maio 2025.

Scalco, Rafael Fabiano; Gontijo, Bruno Milanez. SOBREPOSIÇÃO ENTRE TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL: MUDANÇAS DE PARADIGMA NO TRATADO DO CONFLITO. *Caderno de Geografia*, [S. l.], 2022.

Pereira, Luiz Igor; Vital, Márcia Maria Menendes; Fonseca, Ricardo Ojeda da. Impactos territoriais e a instalação de projetos eólicos na comunidade tradicional pesqueira de Enxu

Queimado (Pedra Grande/RN): transição energética ou uma nova fronteira para a acumulação do capital? *Revista NERA*, Presidente Prudente, v. 27, n. 3, p. e10314, 2024.

Leitura Complementar:

Diegues, Antônio Carlos Sant'Ana. *O mito moderno da natureza intocada*. São Paulo: Hucitec, 2000.

Material Complementar:

<https://open.spotify.com/episode/3xVzLj0cKMYD32ZhY5ooht?si=s69RH59JTVqr9WgkCgSGnw>

Série especial "Transição energética: solução verde ou negócio?" - uma parceria do Guilhotina Le Monde Diplomatique.

Sessão 7: Justificação, crítica e controvérsia

Lafaye, C.; Thévenot, L. An ecological justification? Conflicts in the development of nature. In: CLOUTIER, C.; GOND, J.-P.; LECA, B. (Ed.). *Justification, evaluation and critique in the study of organizations: contributions from French pragmatist sociology*. Bingley, U.K.: Emerald, 2017. p. 273-300.

Chateauraynaud, F. Das disputas comuns à violência política. A análise das controvérsias e a sociologia dos conflitos. *Enfoques - Revista dos Alunos do PPGSA-UFRJ*, Rio de Janeiro, v. 11, ed. 1, [data desconhecida].

Chateauraynaud, F. Questões ambientais entre controvérsias e conflitos: ecologia política e sociologia pragmática na França. *Ciências em Debate*, Florianópolis, v. 2, p. 14-40, 2017.

Leitura Complementar:

Barthe, Y. et al. Sociologia pragmática: guia do usuário. *Sociologias*, Porto Alegre, v. 18, p. 84-129, 2016.

Corrêa, D. S.; Dias, R. de C. A crítica e os momentos críticos: de la justification e a guinada pragmática na sociologia francesa. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 067-99, 2016.

Sessão 8: Risco, alertas e trajetória dos conflitos ambientais

Chateauraynaud, F. *Alertes et lanceurs d'alerte*. Paris: Que sais-je?/Humensis, 2020. p. 11-27. (Chapitre premier: La portée politique d'un concept sociologique).

Fuks, M. *Conflitos ambientais no Rio de Janeiro – ação e debate nas arenas públicas*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2001. p. 39-68. (Parte I: A perspectiva argumentativa dinâmica dos conflitos sociais).

Chateauraynaud, F. *Public controversies and the pragmatics of protest: toward a ballistics of collective action*. Paris: EHESS, 2009.

Leitura Complementar:

Chateauraynaud, F.; Torny, D. *Les sombres précurseurs: une sociologie pragmatique de l'alerte et du risque*. Paris: Editions de l'EHESS, 1999.

Achselrad, H.; Giffoni, R. Os alertas e o arbítrio. *Le Monde Diplomatique Brasil*, [S. l.], [2020]. Disponível em: <https://diplomatie.org.br/os-alertas-e-o-arbitrio/>. Acesso em: 22 maio 2025.

Alcântara, V. de C.; Souza, A. P. L. de; Silva, J. N. da; Campos, A. C. Atila, o Lançador de Alertas: Constituição da COVID-19 como Problema Público no Brasil. *HOLOS*, Natal, v. 1, p. 1–21, 2021.